

**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE  
SANTA FÉ**

CNPJ/MF: 71.729.628/0001-70

Demonstrações contábeis correspondentes aos exercícios  
findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Conteúdo:	Páginas:
Relatório dos Auditores Independentes	1
Balanço Patrimonial	4
Demonstração do Resultado do Exercício	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	8

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À Diretoria da  
**Associação Beneficente Santa Fé**  
São Paulo – SP.

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação Beneficente Santa Fé**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Beneficente Santa Fé** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

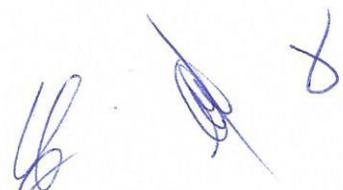
### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **Associação Beneficente Santa Fé**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a



**Associação Beneficente Santa Fé**, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

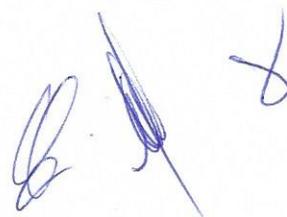
Os responsáveis pela administração da **Associação Beneficente Santa Fé** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo, com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

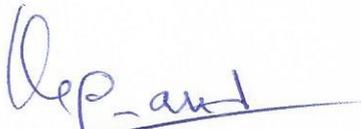
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **Associação Beneficente Santa Fé**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões



estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Associação Beneficente Santa Fé**, a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

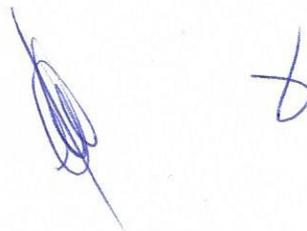
Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



São Paulo, 04 de maio de 2017.

Cokinos & Associados – Auditores Independentes CRC 2SP 15.753/O-0

Olivier Yon Legrand CRC 1SP273560/O-4



**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE  
SANTA FÉ**

CNPJ/MF: 71.729.628/0001-70

Balanco Patrimonial

Em reais

	NE	31/12/2016	31/12/2015	PASSIVO	NE	31/12/2016	31/12/2015
<b>ATIVO</b>							
<b>Circulante</b>		<b>4.888.155</b>	<b>3.244.152</b>	<b>Circulante</b>		<b>6.875.417</b>	<b>5.858.685</b>
Caixa e equivalentes	(04)	1.713.022	1.176.529	Fornecedores		67.155	108.302
Contas a receber	(05)	2.970.170	1.908.335	Obrigações Trabalhistas	(12a)	380.666	336.901
Estoques	(06)	132.633	60.109	Obrigações Sociais	(12b)	2.862.656	3.111.885
Adiantamentos	(07)	52.101	20.605	Obrigações tributárias	(12c)	104.319	105.403
Outros créditos	(08)	20.229	78.575	Verbas a aplicar	(05)	3.448.120	2.177.278
				Empréstimos e Financiamentos	(13)	-	1.382
				Contingências Judiciais		12.500	17.534
<b>Não Circulante</b>		<b>1.234.037</b>	<b>2.940.872</b>	<b>Não Circulante</b>		<b>1.123.755</b>	<b>2.749.928</b>
Realizável a longo prazo	(09)	26.083	26.083	<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>1.123.755</b>	<b>2.749.928</b>
Convênios	(10)	1.111.755	2.749.428	Empréstimos e Financiamentos	(13)	-	-
				Contingências Judiciais	(10)	12.000	500
Imobilizado	(11)	96.199	165.361	Outras obrigações	(10)	1.111.755	2.749.428
				<b>Passivo a Descoberto</b>	(15)	<b>(1.876.980)</b>	<b>(2.423.589)</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>6.122.192</b>	<b>6.185.025</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>6.122.192</b>	<b>6.185.025</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

  
Márcia Ventura Dias  
Diretora Presidente

  
Marcete de Oliveira  
Contador  
CRC1SP113.950/0-5

**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE  
SANTA FÉ  
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO**

Em reais

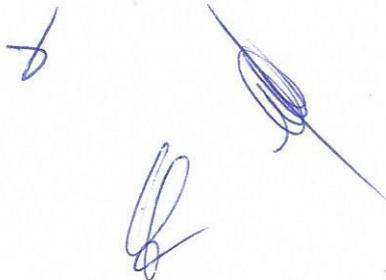
	NE	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
		TOTAL	TOTAL
<b>RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS</b>		<b>5.922.409</b>	<b>4.456.858</b>
<b>Receitas de atividades assistenciais</b>		<b>2.361.381</b>	<b>1.959.742</b>
Convênios e parcerias	(19)	1.957.558	1.959.742
Gratuidade Cota Patronal		403.822	-
<b>Receitas financeiras, patrimoniais e extraordinárias</b>		<b>3.214.279</b>	<b>2.027.439</b>
Com doações	(20)	1.865.574	1.097.742
Receitas financeiras		182.573	101.354
Receitas Campanhas e Patrocínios		993.054	584.587
Outras receitas operacionais		173.078	243.756
Voluntariado	(21)	346.750	416.092
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>5.609.106</b>	<b>5.022.401</b>
<b>Despesas com atividades</b>		<b>1.357.430</b>	<b>852.717</b>
Educação		752.320	472.680
Sociais		493.722	262.612
Assistenciais		111.388	117.425
<b>Despesas operacionais</b>		<b>3.904.926</b>	<b>3.753.592</b>
Despesas com pessoal		2.988.026	2.248.209
Despesas administrativas e gerais		274.911	294.450
Serviços prestados por terceiros		221.510	990.029
Materiais		205.898	54.047
Impostos e taxas		130.050	111.711
Despesas financeiras		66.574	38.345
Depreciação		17.958	16.802
Outras despesas		-	-
Voluntariado	(21)	346.750	416.092
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO</b>		<b><u>313.303</u></b>	<b><u>(565.543)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE  
SANTA FÉ**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO**  
Em reais

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Patrimônio social</b>		
No início do exercício	<b>(2.423.589)</b>	<b>(1.844.528)</b>
Superávit (déficit) do exercício	313.303	(565.543)
Ajustes exercícios anteriores	<u>233.306</u>	<u>(13.518)</u>
No final do exercício	<u><b>(1.876.980)</b></u>	<u><b>(2.423.589)</b></u>

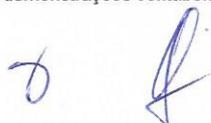
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis



**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE  
SANTA FÉ  
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA  
(em reais)**

	31/12/2016	31/12/2015
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Superavit/deficit líquido</b>	<b>313.303</b>	<b>(565.543)</b>
<b>Ajustes para conciliar o resultado para fluxo de caixa</b>	<b>299.813</b>	<b>17.818</b>
Ajustes exercícios anteriores	233.306	(13.518)
Depreciação	17.958	16.802
Ajustes imobilizado	53.583	-
Provisão contingências	(5.034)	14.534
<b>Variações no capital circulante</b>	<b>(84.361)</b>	<b>607.912</b>
Contas a receber	(1.061.836)	(1.908.335)
Estoques	(72.524)	(46.589)
Adiantamentos	(31.495)	(2.989)
Outros créditos	58.346	(65.362)
Fornecedores	(41.147)	85.071
Obrigações trabalhistas	10.514	8.828
Encargos sociais	(249.228)	317.332
Encargos tributários	(1.084)	57.311
Provisão de férias	33.251	72.254
Outras contas a pagar	-	-
Verbas a aplicar	1.270.842	2.090.391
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>528.754</b>	<b>60.187</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>Saídas</b>		
Aquisições de bens no imobilizado ao custo	(2.379)	(72.888)
Baixas de bens no imobilizado	-	-
Aplicações no realizável a longo prazo	-	(6)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>(2.379)</b>	<b>(72.893)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>Entradas</b>	<b>11.500</b>	<b>500</b>
Novos empréstimos	-	-
Aumento do exigível a longo prazo	11.500	500
<b>Saídas</b>	<b>(1.382)</b>	<b>271</b>
Amortizações de empréstimos	(1.382)	271
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>10.118</b>	<b>771</b>
<b>Variação de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>536.493</b>	<b>(11.935)</b>
Saldo de Disponibilidades no início do exercício	1.176.529	1.188.464
Saldo de Disponibilidades no final do exercício	1.713.022	1.176.529
<b>Variação de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>536.493</b>	<b>(11.935)</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis





# ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

Em reais - R\$

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

#### a. Informações gerais:

A Associação Beneficente Santa Fé, é uma associação civil de direito privado, beneficente, assistencial, de natureza filantrópica e sem fins lucrativos, que tem por finalidade e objetivos a prestação da assistência material, moral, pedagógica, médica (por meio de acompanhamento dos pacientes a hospitais públicos, sem a prática da medicina pela própria entidade), a formação profissional das crianças, adolescentes e jovens em situação de risco, órfãos ou desamparados.

#### b. Áreas de atuação

A Associação Beneficente Santa Fé tem como objetivos básicos:

1. A promoção e a defesa dos direitos da criança, adolescentes e jovens;
2. A construção e manutenção de creches, casas de juventude, albergues e outros centros sociais;
3. Implantar e manter instituições educacionais em todos os níveis, graus e áreas de ensino e pesquisa científica;
4. Implantar programas educacionais que possam oferecer ao educando condições para o exercício pleno de sua cidadania, oportunidade e empregabilidade profissional, e habilidades empreendedoras;
5. Implantar projetos e eventos educacionais;
6. Elaborar, desenvolver e implantar projetos de natureza cultural e artística.

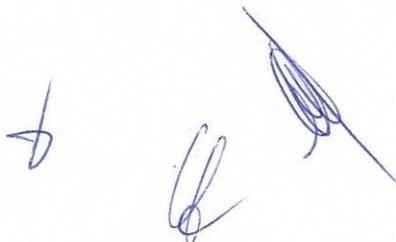
#### c. Da manutenção

A Associação pode firmar contratos ou convênios com outras instituições congêneres ou afins, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, para o melhor desenvolvimento de suas finalidades institucionais. Pode ainda, se organizar em unidades produtivas, de prestação de serviços ou grupos de apoio.

#### d. Da organização

A Associação é dirigida e administrada por uma Diretoria, assim constituída:

1. Diretor Presidente;
2. Diretor Vice-Presidente;
3. Diretor Secretário; e
4. Diretor Tesoureiro; e
5. Diretores suplentes (dois).



# ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis a Associação adotou a Lei n.º 11.638/07, promulgada em 28 de dezembro de 2007 e a Lei n.º 11.941, de 27 de maio de 2009, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei n.º 6.404/76. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e a legislação específica, e em especial pela Resolução n.º 1.409/12 de 21/09/12, que aprovou a Norma ITG 2002 – relativa a Entidades Sem Finalidade de Lucros.

## 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Associação são:

- a. Caixa e equivalentes de caixa: incluem dinheiro em caixa, saldos em contas bancárias e aplicações financeiras, constituídos de títulos de alta liquidez, e com riscos insignificantes de mudanças de valor. Os saldos de aplicações financeiras de liquidez imediata estão demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços;
- b. Ativo circulante e não circulante: Registrados pelo valor de realização, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço quando aplicável;
- c. Ativo imobilizado: Registrados ao custo histórico mais as adições e baixas ocorridas até a data do balanço, sendo depreciado pelo método linear a taxas que levam em consideração o período de vida útil;
- d. Passivo circulante e não circulante: Demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos;
- e. Provisão de férias e encargos: Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, e incluem os encargos sociais correspondentes;
- f. Contas de resultado: O regime contábil para apropriação das receitas e despesas é o de competência;
- g. Uso de estimativa: A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem ser diferentes daqueles estimados.



# ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ

## 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	31/12/16	31/12/15
Caixa	-	162
Bancos conta movimento – Sem Restrições	490	1.119
<b>Total Caixa e Bancos</b>	<b>490</b>	<b>1.281</b>
Aplicações financeiras – CCDI	71.598	178.902
Aplicações Poupança	276.215	400.235
<b>Total Aplicações</b>	<b>347.813</b>	<b>579.137</b>
<b>Total do Caixa e Equivalentes Caixa – Sem Restrições</b>	<b>348.303</b>	<b>580.418</b>
Bancos conta movimento – Com Restrições	1	57
<b>Total Caixa e Bancos</b>	<b>1</b>	<b>57</b>
Aplicações financeiras – CCDI	603.794	454
Aplicações Poupança	760.924	595.600
<b>Total Aplicações</b>	<b>1.364.718</b>	<b>596.054</b>
<b>Total do Caixa e Equivalentes Caixa – Com Restrições</b>	<b>1.364.719</b>	<b>596.111</b>
<b>Total do Disponível</b>	<b>1.713.022</b>	<b>1.176.529</b>

## 5. CONTAS A RECEBER

Descrição	31/12/16	31/12/15
Convênio a receber PMSP	2.043.122	1.874.009
Recursos FUMCAD	366.505	-
Recursos livres	464.806	-
Outros recebíveis	95.737	-
Projeto Bovespa a receber	-	34.326
<b>Total</b>	<b>2.970.170</b>	<b>1.908.335</b>

O valor refere-se á totalidade do convênio com a Prefeitura. A contrapartida é registrada na conta verba a aplicar no passivo, sendo registrado pelo valor das prestações de contas.

## 6. ESTOQUES

Os estoques existentes em 31 de dezembro estão valorizados pelo custo médio, que não superam o valor de mercado e estão assim discriminados:

Descrição	31/12/16	31/12/15
Outros materiais	14.983	3.609
Material para eventos (Obras de arte)	117.650	56.500
<b>Total</b>	<b>132.633</b>	<b>60.109</b>

# ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ

## 7. ADIANTAMENTOS

Descrição	31/12/16	31/12/15
Adiantamentos a funcionários	52.101	20.605
<b>Total</b>	<b>52.101</b>	<b>20.605</b>

## 8. OUTROS CRÉDITOS

Descrição	31/12/16	31/12/15
Mutuo	15.800	15.800
Outros valores a receber	4.429	62.775
<b>Total</b>	<b>20.229</b>	<b>78.575</b>

O mutuo se refere a um empréstimo sem juros a Moradia Associação Civil por uma duração de um ano prorrogável.

## 9. REALIZÁVEL À LONGO PRAZO

Descrição	31/12/16	31/12/15
Depósitos judiciais	26.058	26.058
Outros valores a receber	25	25
<b>Total</b>	<b>26.083</b>	<b>26.083</b>

## 10. RECURSOS A RECEBER À LONGO PRAZO

Descrição	31/12/16	31/12/15
Convênio a receber PMSP	1.111.755	2.749.428
<b>Total</b>	<b>1.111.755</b>	<b>2.749.428</b>

## 11. IMOBILIZADO

Descrição	Taxas anuais de depreciação	31/12/16	31/12/15
Instrumentos musicais	10%	3.566	3.566
Móveis e utensílios	10%	152.542	203.746
Ferramentas	10%	177	177
Equipamentos de informática	20%	24.040	24.040
<b>Subtotal</b>		<b>180.325</b>	<b>231.529</b>
Depreciação acumulada		(84.126)	(66.168)
<b>Total imobilizado líquido</b>		<b>96.199</b>	<b>165.361</b>

## ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

<b>Saldos no início do exercício 01/01/2016</b>	<b>165.361</b>
Adições do ano	
Móveis e utensílios	2.379
Baixas do ano	(53.583)
Depreciações	(17.958)
<b>Saldos no fim do exercício 31/12/2016</b>	<b>96.199</b>

### 12. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

#### (a) Obrigações Trabalhistas

Descrição	31/12/16	31/12/15
Salários a pagar	97.670	87.156
Férias a pagar	282.996	249.745
<b>Total</b>	<b>380.666</b>	<b>336.901</b>

#### (b) Obrigações sociais

Descrição	31/12/16	31/12/15
INSS a recolher (*)	2.746.223	2.979.340
FGTS a pagar	103.621	119.812
PIS sobre folha a recolher	1.503	1.424
Outros	11.309	11.309
<b>Total</b>	<b>2.862.656</b>	<b>3.111.885</b>

(\*) Refere-se a provisão da contribuição patronal que está sendo discutida judicialmente.

#### (c) Obrigações tributárias

Descrição	31/12/16	31/12/15
IRRF a recolher	94.820	97.488
ISS a recolher	8.798	7.235
Outros	701	680
<b>Total</b>	<b>104.319</b>	<b>105.403</b>

### 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Representam empréstimos e financiamentos classificados como segue:

Instituição	Tipo		31/12/16	31/12/15
Bradesco	Empréstimo	Curto Prazo	-	1.382
<b>Total Curto Prazo</b>			-	<b>1.382</b>
Bradesco	Empréstimo	Longo Prazo	-	-
<b>Total Longo Prazo</b>			-	-

# ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ

## 14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Baseado na opinião de seus consultores jurídicos, a Entidade não provisiona os processos judiciais cuja probabilidade de perda seja classificada como possível ou remota.

Em relação a processos de natureza fiscal (previdenciários: cota patronal) o reconhecimento está sendo efetuado na própria conta de INSS a recolher, vide nota explicativa nº 12, embora, seus assessores jurídicos entendem que os resultados dessas ações serão favoráveis à entidade.

## 15. PASSIVO A DESCOBERTO

Apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial de R\$ 15.715,07, acrescido dos Superávits ou diminuído dos Déficits, ajustes e doações ocorridos anualmente, totalizando um patrimônio líquido negativo de R\$ 1.876.980 (R\$ 2.423.589 em 2015).

Não há plano de recuperação desenvolvido pela Administração.

## 16. SEGUROS (Não auditado)

A Entidade mantém cobertura de seguros em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ ou responsabilidades.

## 17. RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas despesas (custeio) e investimentos patrimoniais.

## 18. RECEITAS E DESPESAS

As receitas e despesas da entidade são registradas através de comprovantes de recebimentos, entre eles, avisos bancários, notas fiscais, recibos, contratos e em conformidade com as exigências legais e fiscais.

## 19. VERBAS E SUBVENÇÕES DO EXERCÍCIO DE 2016

As verbas em 2016 foram liberadas face aos termos de convênios firmados com a Secretaria Municipal de Assistência Social da Prefeitura do Município de São Paulo, conforme abaixo discriminados:

Descrição	Convênio	Valor – R\$
PMSP: Serviços de Acolhimento para crianças e adolescentes	Portaria SMADS nº62/2016	1.789.435
Recursos FUMCAD	2014-0.164.554-9	168.123
<b>Total</b>		<b>1.957.558</b>

# ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ

## 20. DOAÇÕES RECEBIDAS NO EXERCÍCIO DE 2016

As seguintes doações foram recebidas durante o exercício:

<b>Descrição</b>	<b>Valor - R\$ 2016</b>
Doações	290.166
Doações do exterior	1.471.524
Doações diversas	103.884
<b>Total</b>	<b>1.865.574</b>

## 21. ISENÇÕES PREVIDENCIÁRIAS USUFRUÍDAS

A certificação de entidade beneficente de assistência social foi deferida sob protocolo de nº 71000.073405/2013-38, publicada no Diário Oficial da União de 28/04/2015, com validade de 28/04/2015 a 27/04/2018.

São demonstrados a seguir, os valores relativos às isenções previdenciárias, como se devido fosse, gozadas durante o exercício.

	<b>31/12/2016</b>
INSS Cota Patronal	403.822
<b>Total</b>	<b>403.822</b>

## 21. SERVIÇOS VOLUNTÁRIOS

Atendendo a Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de Setembro de 2012 aprovando a NBC ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela Associação Beneficente Santa Fé.

O montante foi apurado com base nos apontamentos de presença das horas de reuniões e participação de eventos dos voluntários.